

MUNDO ENCANTADO DA POESIA

Kelly Cristina de Medeiros da Silva

Escola Municipal Professor Francisco Morais Filho

Cíntia Eliziária da Silva

Escola Municipal Professor Francisco Morais Filho

Eliana Maria Pires do Nascimento

Escola Municipal Professor Francisco Morais Filho

Vanúzia Saldanha de Medeiros Lima

Escola Municipal Professor Francisco Morais Filho

Público envolvido: 98 alunos do 1º ano - Anos Iniciais do Ensino Fundamental; Áreas envolvidas no projeto: Língua Portuguesa, História, Ensino da Arte; Período de realização: de maio a outubro de 2015 (5 meses)

moraisfilhoprof@gmail.com

Resumo

Este projeto teve como questão inicial: Através da poesia as crianças melhoram seu nível de alfabetização e letramento? A indagação surge a partir das nossas vivências com crianças, que no atual contexto tecnológico, em sua grande maioria, mantém um contato cotidiano com equipamentos tecnológicos. Isto resulta num distanciamento entre elas, dos livros e das poesias. Compreendemos que a ludicidade e o encantamento proposto nos textos poéticos, podem favorecer o despertar pelo prazer da leitura e facilitar a alfabetização. Sendo assim, como objetivo geral, tivemos: Incentivar a leitura e a escrita por meio da poesia a fim de melhorar os níveis de alfabetização e letramento. Como objetivos específicos: 1- despertar o prazer de ler; 2- Conhecer o gênero textual poesia: sua estrutura, elementos que a compõem, fazendo uso de recursos da linguagem poética; 3- Conhecer a vida e obra dos escritores: Cecília Meireles, Vinícius de Moraes, Elias José e Olavo Bilac; 4- Estimular a imaginação e ampliar o potencial criativo; 4- Incentivar a descoberta das palavras e do acesso aos livros e portadores de texto; 5- Ampliar as habilidades discursivas, orais e artísticas através de recitações de poesias. Este projeto nos oportunizou a realização de um trabalho interdisciplinar, no qual as disciplinas de Língua Portuguesa, História e Ensino da Arte dialogaram durante todo o seu desenvolvimento. Por meio das atividades propostas, pudemos concluir que o trabalho com a poesia proporciona estratégias lúdicas e significativas que despertam o prazer pela leitura, o encantamento pelos livros e a melhoria nos níveis de alfabetização e letramento das crianças que se encontram no processo de alfabetização. Destacamos que a culminância do projeto se deu por meio da realização de um Sarau Poético, no qual as crianças puderam mostrar aos demais alunos da escola e aos seus familiares, o resultado de todo o processo.

Palavras-Chave: Poesia, Letramento e alfabetização, Leitura, Escrita.

Justificativa

A leitura nos proporciona melhoria na qualidade da educação e, conseqüentemente, na qualidade de vida. Muitas têm sido as políticas públicas idealizadas no sentido de tornar nossas crianças alfabetizadas, tendo pleno domínio do sistema de leitura e escrita. Quando a pessoa é alfabetizada, há possibilidades de ampliação do seu pensar, do seu fazer, de compreensão do mundo que a cerca. Silva (1985, p.22-23) diz que, “a leitura se levada a efeito crítico e reflexivamente levanta-se como um trabalho de combate à alienação (não-racionalidade), capaz de facilitar ao gênero humano a realização de sua plenitude”. Assim, sua condição de ser humano se efetiva a partir do momento em que ela se percebe como um ser social ativo e atua como cidadão, que tem direitos e deveres.

Segundo Castanheira (2008, p.16):

Trabalhar a alfabetização na perspectiva do letramento é, portanto, uma opção política. Acreditar que é possível alfabetizar letrando é um aspecto a ser refletido, pois não basta compreender a alfabetização apenas como a aquisição de uma tecnologia. O ato de ensinar a ler e a escrever, [...], cria condições para a inserção do sujeito em práticas sociais de consumo e produção de conhecimento e em diferentes instâncias sociais e políticas.

As políticas públicas tem se voltado para a questão da alfabetização e do letramento. Como exemplo, temos a Lei 11.274/2006, que amplia o Ensino Fundamental para nove anos de duração, com a matrícula de crianças de seis anos de idade, possibilita a ampliação do processo de alfabetização das crianças; O PNAIC - Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, implementado em 2012, que é um compromisso assumido pelos governos federal, estadual e municipal para assegurar que todas as crianças estejam alfabetizadas até os oito anos de idade, ao final do 3º ano do ensino fundamental. Entretanto, os dados estatísticos evidenciam que ainda estamos um pouco distantes disto.

Nós enquanto escola, compreendemos claramente que o pleno domínio da leitura e escrita é a chave para adentrar em qualquer outro ‘mundo’. Atualmente, a tecnologia tem invadido a maioria das residências numa rapidez frenética e cada vez mais cedo, nossas crianças têm acesso a equipamentos eletrônicos como tablets, televisão, videogame, computador, que são muito atrativos, despertam muito interesse e são reais portadores de diversos gêneros textuais. Observa-se que os avanços tecnológicos têm ocasionado mudanças em todos os aspectos e têm afastado os alunos do contato com livros, da leitura literária, que favorece o deleite durante a leitura.

O projeto Mundo Encantado da Poesia, justifica-se por incentivar a leitura e a escrita por meio da poesia, já que a poesia está associada a diversas formas de arte: música, dança, teatro, desenho, pintura e, assim possibilite uma aprendizagem efetiva e estimule o prazer de ler e escrever. Bocheco (2002, p.22) corrobora com nosso pensamento sobre a poesia quando afirma que: “A criança olha o poema. O poema olha a criança. Desse jogo de olhares, resultam um acréscimo à visão de mundo, à sensibilidade, à imaginação”.

O nosso projeto surgiu a partir do seguinte questionamento: Através da poesia as crianças melhoram seu nível de alfabetização e letramento?

Pela necessidade de desenvolver a leitura e a escrita dos alunos, por acreditar que através da linguagem literária e pelo encanto que existem nas palavras dos referidos textos, vislumbramos a possibilidade da apropriação da leitura e da escrita de forma prazerosa, contribuindo significativamente nesse processo; além de proporcionar momentos de aprendizagens e construção de saberes, pois a poesia possui rimas e encantamento o que facilitará a alfabetização e despertará o gosto pela leitura.

Com o desenvolvimento desse projeto, os alunos serão estimulados a ler, escrever e reescrever textos poéticos. O professor levará para sala de aula, poesias dos seguintes escritores: Cecília Meireles, Vinícius de Moraes, Elias José e Olavo Bilac. E cada turma vai explorar um autor específico.

Objetivos

Geral: Incentivar a leitura e a escrita por meio da poesia a fim de melhorar os níveis de alfabetização e letramento.

Específicos:

- 1- Despertar o prazer de ler;
- 2- Conhecer o gênero textual poesia: sua estrutura, elementos que a compõem e fazer uso de recursos da linguagem poética;
- 3- Conhecer a vida e obra dos escritores: Cecília Meireles, Vinícius de Moraes, Elias José e Olavo Bilac;
- 4- Estimular a imaginação e ampliar o potencial criativo;
- 5- Incentivar a descoberta das palavras e do acesso aos livros e portadores de texto;
- 6- Ampliar as habilidades discursivas, orais e artísticas através de recitações de poesias.

- 7- Desenvolver atividades lúdicas que promovam o contato com a escrita e estimulem a prática de leitura e de escrita

Recursos (humanos e materiais)

a) Humanos:

- 1- Cíntia Eliziária da Silva – professora do 1º ano turma A - matutino
- 2- Eliana Maria Pires- Professora do 1º ano turma B - matutino
- 3- Liliam da Silva – Professora do 1º ano turma C – vespertino
- 4- Amilka Batista – Professora do 1º ano turma D – vespertino
- 5- Kelly Cristina de Medeiros da Silva – Coordenadora Pedagógica do turno matutino
- 6- Custódia Brito – Coordenadora Pedagógica do turno vespertino
- 7- Vanúzia Lima Saldanha – Diretora
- 8- Dávida Oliveira – Vice-diretora

b) Materiais

Quadro 1- Recursos materiais utilizados

Discriminação (Custeio)			
	Quant.	Valor Individual R\$	Valor Total R\$
Cartolina comum	20	0,64	12,80
E.V.A (Diversas cores) – folhas	30	2,00	60,00
Papel Ofício - resma	04	21,90	87,60
T.N.T (Diversas cores) - metro	15	2,00	30,00
Reabastecimento de toner	01	60,00	60,00
Tinta Guache – tubos/cores	20	1,00	20,00
Cola branca – tubos pequenos	10	1,09	10,90
Cola de isopor – tubos pequenos	10	1,74	17,40
Fita gomada	04	16,84	67,36
Total de material de Consumo			365,16

Fonte: Projeto Original da Escola Municipal Professor Francisco Morais Filho/Arquivo Próprio-2016.

Procedimentos Metodológicos

Para alcançar os objetivos do projeto era fundamental a necessidade de tornar as atividades atrativas e enriquecedoras para a aprendizagem dos educandos. Assim, sugerimos alguns recursos como filmes, cd's, painéis, pinturas, entre outros. As atividades foram sendo adequadas aos interesses e necessidades da turma, desenvolvidas a partir de rodas de conversas, aula expositiva para apresentação do autor, leitura e recitações de poesias, trabalhos grupais e individuais, produções coletivas e individuais, escrita e reescrita de poesias, construção de painéis, apresentações para outras turmas da escola e apresentação das poesias trabalhadas no Sarau Poético com apreciação dos pais. Os autores trabalhados foram:

1º ano A- Cecília Meireles 1º ano B- Vinícius de Moraes, 1º ano C- Olavo Bilac e 1º ano D:
Elias José.

Os trabalhos foram desenvolvidos, de modo geral, a partir das seguintes atividades:

- Levantamento dos conhecimentos prévios;
- Pesquisa da biografia dos autores trabalhados e de suas obras principais;
- Construção de cartazes;
- Exibição de vídeos;
- Leituras feitas pelas professoras;
- Leituras feitas pelos alunos;
- Textos fatiados;
- Construção de murais;
- Poesias cantadas;

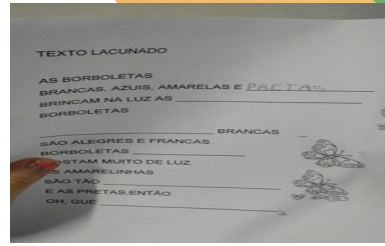
Seguem alguns registros dessas atividades:

Fotos 1 e 2: Recitação de poesias na sala de aula do 1º ano e 1º ano B



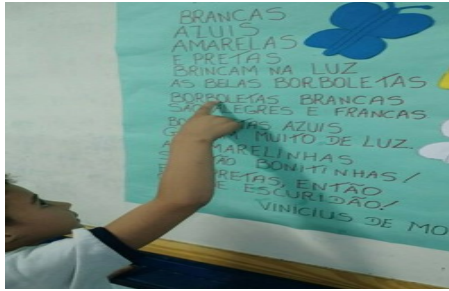
Fonte: Acervo próprio/2016.

Fotos 3 e 4: Leitura de textos fatiados



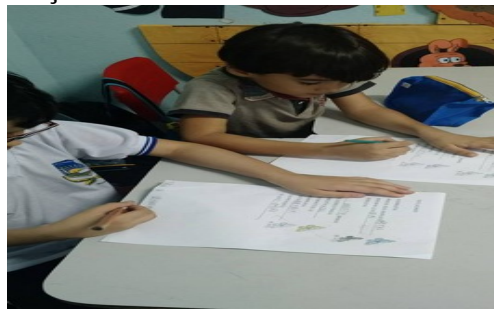
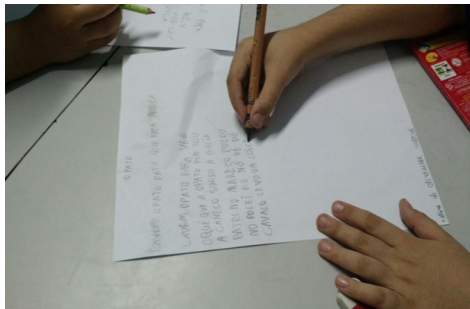
Fonte: Acervo próprio/2016.

Fotos 5 e 6: Leitura coletiva



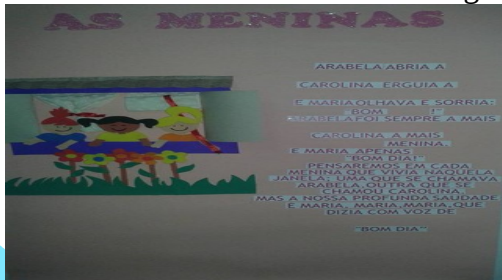
Fonte: Acervo próprio/2016.

Fotos 7 e 8: Produções escritas



Fonte: Acervo próprio/2016.

Fotos 9 e 10: Algumas poesias trabalhadas



Fonte: Acervo próprio/2016.

Fotos 11 e 12: Apresentação na Feira do Livro de Mossoró – em Setembro



Fonte: Acervo próprio/2016.

Fotos 13 e 14: Culminância do Projeto- Sarau Poético

(83) 3322.3222

contato@setep2016.com.br

www.setep2016.com.br



Fonte: Acervo próprio/2016.

Os conteúdos abordados no projeto foram:

Língua Portuguesa:

A) Eixo da Linguagem Oral:

- Descrição de personagens, objetos e situações sob diferentes pontos de vista;
- Relações de temporalidade e causalidade em narrações de fatos;
- Variedades linguísticas (culturais, locais e regionais);

B) Eixo da Linguagem Escrita:

- Função da escrita na vida social;
- Segmentação do texto em frases e palavras;
- Ampliação, ordenação e reordenação de sentenças, períodos e textos;

C) Eixo Leitura:

- Aspectos temporais de texto (passado, presente e futuro);
- Enredo e ordenação das partes de uma narrativa lida ou ouvida (início, meio e fim);
- Informações relevantes que permitam a identificação e a compreensão do texto, tais como: temática, personagens, título, cenário, autor, ações e aspectos temporais;
- Compreensão do texto/poesia;
- Identificação de elementos textuais como: título e autor;

História:

A) Eixo História Local e cotidiano

B) A história de vida dos autores: Cecília Meireles, Vinícius de Moraes e Olavo Bilac;

Ensino da Arte:

A) Eixo Linguagem visual: desenho, pintura, modelagem, colagem, fotografia, vídeo;

- Linguagem dramática para comunicação e expressão; Caracterização de personagens; Expressão corporal, plástica e sonora.

A culminância deste projeto aconteceu com um Sarau Poético, no dia quatro (4) de novembro. Foi um lindo momento, aberto aos familiares, onde os alunos de todas as turmas do 1ª ano expuseram os trabalhos produzidos por eles e as aprendizagens construídas.

(83) 3322.3222

contato@setep2016.com.br

www.setep2016.com.br

Resultados Obtidos

O desenvolvimento deste projeto oportunizou o trabalho com a leitura e a escrita de forma lúdica, prazerosa, que despertava a vontade de ler nas crianças. Elas demonstravam interesse em ler e isto proporcionou uma evolução em nosso número de alunos alfabetizados no primeiro ano. Além disso, destacamos a evolução qualitativa no processo de alfabetização, ou seja, chegamos ao término do terceiro bimestre com alunos alfabetizados e alunos num processo bastante avançado, que mesmo não estando alfabetizados, apresentam avanços surpreendentes.

Concluimos que o trabalho desenvolvido com a poesia no processo de alfabetização foi bastante significativo e proporcionou avanços não só quantitativos, mas principalmente qualitativos.

Avaliação

A avaliação é sempre necessária, pois compreendemos que a construção do saber é processual, construtiva e sempre inacabada. E por assim ser, necessitamos está sempre avaliando para identificar fragilidades e potencialidades de nossas ações.

Historicamente, vivenciamos no processo educativo brasileiro, um sistema avaliativo excludente, classificador e, em determinados (e muitos) momentos, visto como um instrumento de poder do professor para com o aluno. Atualmente, temos evoluído bastante, pois essa conotação está paulatinamente sendo abolida.

A concepção teórica que permeia as práticas docentes sobre o processo de avaliar tem se reestruturado, no sentido de pensar e vivenciar uma avaliação compreendida como processo, como meio para se atingir os objetivos planejados.

Sendo assim, neste projeto, a avaliação aconteceu de forma contínua, formativa, processual, considerando os objetivos que foram traçados. Os instrumentos mais utilizados pelas professoras foram a observação durante o desenvolvimento das atividades propostas, levando em consideração a participação, interação coletiva e interesse nas atividades propostas. Estas observações geravam informações referentes aos objetivos planejados, que eram anotadas pelas professoras. Em seguida, transformados em dados quantitativos que foram tratados também de forma qualitativa, que alimentaram o quadro 2.

A rede municipal de ensino de Mossoró, no Ciclo da Infância (do 1º ao 3º ano), trabalha com o instrumento avaliativo retratado no quadro 2, que é semestral, mas em nossa

unidade de ensino, é preenchido bimestralmente. Ao final do bimestre letivo, as professoras preenchem o quadro abaixo, a partir da análise de cada aluno, individualmente.

Quadro 2- Ficha de Acompanhamento Semestral - Ciclo da Infância

Aluno	Conhecimento/Capacidade										
	Escreve o próprio nome.	Reconhece as letras do alfabeto por seus nomes.	Diferencia letras de números e outros símbolos.	Utiliza letras na escrita das palavras.	Escreve palavras estabelecendo algumas correspondências entre letras e seu valor sonoro, mesmo omitindo, mudando a ordem ou trocando letras.	Escreve palavras com diferentes estruturas silábicas, atendendo a algumas convenções ortográficas.	Lê palavras formadas por diferentes estruturas silábicas	Lê textos de gêneros e temáticas familiares em voz alta.	Compreende textos de gêneros, temáticas e vocabulário familiar.	familiares.Produz textos escritos de gênero, temática e vocabulário	Participa de situações produzindo e compreendendo textos orais de gêneros e temas familiares.
Total											

Fonte: SEMECE – Secretaria de Educação, Esporte, Cultura e Lazer.

Em cada coluna a professora avalia o aluno usando a seguinte legenda: (S - SIM) se a criança domina o conhecimento descrito totalmente; (P – PARCIALMENTE), caso a criança domine parcialmente; e (N - Não), se a criança não domina.

Após o preenchimento do quadro acima, de forma individual, as professoras consolidam os dados no quadro 3:

Quadro 3- Ficha de Acompanhamento Semestral - Ciclo da Infância - consolidado

Nº	Conhecimento/Capacidade	Sim	Parcialmente	Não
1	Escreve o próprio nome			
2	Reconhece as letras do alfabeto por seus nomes.			
3	Diferencia letras de números e outros símbolos.			
4	Utiliza letras na escrita das palavras.			
5	Escreve palavras estabelecendo algumas correspondências entre letras e seu valor sonoro, mesmo omitindo, mudando a ordem outrocando letras.			
6	Escreve palavras com diferentes estruturas silábicas, atendendo a algumas convenções ortográficas.			
7	Lê palavras formadas por diferentes estruturas silábicas.			
8	Lê textos de gêneros e temáticas familiares em voz alta.			

9	Compreende textos de gêneros, temáticas e vocabulário familiares.			
10	Produz textos escritos de gênero, temática e vocabulário familiares.			
11	Participa de situações produzindo e compreendendo textos orais de gêneros e temas familiares.			

TOTAL DE ALUNOS ALFABETIZADOS	
SIM	NÃO

Fonte: SEMECE – Secretaria Municipal de Educação, Esporte, Cultura e Lazer.

Em cada coluna, a professora informa a quantidade de alunos que foi avaliado em cada um dos conceitos. Com base na análise qualitativa das informações geradas, é feito um planejamento estratégico interventivo para que as dificuldades percebidas no processo de ensino-aprendizagem sejam minimizadas ou sanadas.

Referências

BOCHECO, Eloí E. **Poesia Infantil: o abraço mágico**. Chapecó: Argos, 2002.

CASTANHEIRA, Maria Lúcia. **Alfabetização e letramento na sala de aula**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. **Leitura e realidade brasileira**. 2. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985.